

Aspectos histopatológicos observados na cadeia ganglionar mesentérica de cervídeos (*Cervus elaphus*)

¹Matos A.C., ²Coelho A.C., ¹Figueira L., ³Matos M., ²Pires M.A., ¹*Pinto M.L.

1 - Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Castelo Branco, Portugal

2 - Departamento de Ciências Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), Apartado 202, 5001-801 Vila Real Codex, Portugal

3 - Departamento de Genética e Biotecnologia, UTAD, Apartado 202, 5001-801 Vila Real Codex, Portugal

*Autor correspondente: mapires@utad.pt

Este estudo teve como principal objectivo a descrição de aspectos histopatológicos observados em gânglios linfáticos mesentéricos de 60 cervídeos (*Cervus elaphus*) abatidos durante a época de caça 2009-2010. Cada amostra foi fixada em formol a 10% e processada de acordo com técnicas de rotina. Efectuaram-se dois cortes de cada gânglio com a espessura de 3 μ m posteriormente corados com hematoxilina-eosina (HE) e pela técnica de Ziehl-Neelsen (ZN). Não se observaram lesões em 48 (80,0%) animais. Dos 12 (20,0%) que apresentaram lesões histopatológicas, observou-se necrose de liquefacção em 6 (50,0%). Encontraram-se formações granulomatosas em dois gânglios (16,7%), sendo estas constituídas por macrófagos, células epitelióides e células gigantes. Nove (75%) gânglios apresentaram um infiltrado linfo-plasmocitário. Foram também observadas células gigantes de Langhans em 9 (75%) amostras. Dois gânglios (16,7%) apresentaram linfadenite eosinofílica. Todos os gânglios linfáticos tiveram resultado negativo na técnica de Ziehl-Neelsen.